Variação do fator de condição em *Trichiurus lepturus* capturados na pesca de cerco-flutuante, na praia de Toque-Toque Pequeno, São Sebastião-SP

Bernal, L.S.[1]; Stabile, G.C[1]; Matos, M.S.C. [1]; Rotundo, M.M.[1]

[1]Acervo Zoológico da Universidade Santa Cecília (AZUSC-UNISANTA).

Mesmo não possuindo uma captura direcionada, o peixe-espada (*Trichiurus lepturus*) possui importante valor econômico para os pescadores artesanais do litoral Norte do estado de São Paulo. São capturados por diversas modalidades de pesca artesanal, industrial e esportiva. Assim, se torna necessário o conhecimento dos aspectos biológicos desta espécie, a fim de mensurar o impacto da pesca sobre a mesma. O fator de condição (K) indica o grau de higidez de um indivíduo, estando relacionando às condições ambientais e aos aspectos comportamentais de cada espécie. O presente estudo busca analisar as variações sazonais deste fator em *Trichiurus lepturus* capturados pela pesca de cerco flutuante, na praia do Toque-Toque Pequeno, São Sebastião-SP. Foram realizadas quatro amostragens (Maio a Agosto/2016). Após a captura, os organismos sofreram eutanásia com óleo de cravo e em seguida foram conservados no gelo e transportados ao laboratório. No laboratório, os peixes foram mensurados unitariamente quanto ao comprimento total (CT) utilizando ictiômetro (precisão de 1mm) e pesados com o auxílio de balança analítica (precisão de 0,1 g). O fator de condição (K) foi obtido após a logaritimização dos valores de peso (Wt) e comprimento (CT) de cada exemplar, onde foram submetidos a uma regressão linear para a obtenção do coeficiente alométrico (“b”), sendo utilizada a expressão: $K= Wt/CT^b$. Para verificar a variação sazonal do fator de condição, CT e PT foi aplicada uma análise de variância unifatorial (ANOVA), sendo a posteriori utilizado o teste de Tukey. Também foi realizada uma análise de covariância (ANCOVA) buscando evidenciar diferenças sazonais entre a correlação (CTxPT), sendo adotado o intervalo de confiança ($\alpha = 0,05$). No total foram capturados 118 exemplares, sendo 33 em maio, 31 em junho, 28 em julho e 26 em agosto. Os valores médios de K, CT e PT, foram respectivamente, $3,96x10^{-06}$, 837,6±122,2 mm e 406,7±211,3 g. Foram observadas variações sazonais para K ($p=4,47x10^{-69}$), CT ($p=0,001373$) e PT ($p=0,000158$), porem a relação CTxPT não variou. Assim fica evidente que é necessário um maior conhecimento acerca dos padrões sazonais de aspectos biológicos de espécies capturadas pela pesca, afim de contribuir para o adequado manejo do estoque pesqueiro local.

Palavras-chave: Grau de higidez. Variação sazonal. Pesca artesanal